

## PROFESSOR DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA O MEDIADOR PELA PALAVRA

**Autores:** Profa. Dra. Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves Silva, Prof. Alexandre Ponzetto, Profa. Eliana Chiavone Delchiaro, Prof. Renato Bulcão de Moraes, Profa. Silmara Maria Machado e Profa. Tercia de Tasso Moreira Pitta

Apresentam-se muitos trabalhos sobre o papel mediador do professor uma vez que ele é o elo entre o conhecimento prévio do(a) aluno(a) e o novo conhecimento a ser adquirido. De que forma isso acontece na Educação a Distância- EaD? Em tempos de uso intenso de *WhatsApp*, *Facebook* e outras formas de comunicação virtual, imagina-se que nunca se escreveu tanto; com isso, pode-se inferir o quanto a palavra escrita e oral se tornam canal de comunicação significativo para a sociedade do século XXI.

Considerando o aluno da EaD um usuário assíduo das novas tecnologias, acredita-se na importância da palavra escrita e oral como canal de comunicação eficiente e também um mecanismo de aproximação entre professor(a) e aluno(a), constituindo uma rede ativa e pedagógica.

Com a distância, a inclusão, o acolhimento e a aproximação entre professor(a) e aluno(a) acontecem pela palavra escrita e oral. Nesse caso, a inclusão discutida, refere-se ao ato de aproximação entre esses dois elos importantes da Educação a Distância, possibilitando que a aprendizagem aconteça apesar de haver pouca ou nenhuma presença de vínculo afetivo que, por vezes, se encontra na modalidade presencial.

Para tanto, os recursos utilizados, sejam os avisos, planos de estudo, manuais, livros didáticos devem ser instrumentos dialógicos e cuidadosamente elaborados para que possam, de forma objetiva e pedagógica, cumprir um dos papéis da Educação a Distância. Há que se pensar que contribuem para a formação docente do aluno(a) da EaD as teleaulas em que a oralidade cumpre seu papel ativador do conhecimento e inspirador para a ampliação deste. A atividade proposta terá uma oficina de artes que possibilita a reflexão de um

plano de aula e como os materiais utilizados na EaD expressam concepções e orientações didáticas.

Hoje, o docente não é mais considerado aquele profissional que apenas transmite o conteúdo e é o detentor absoluto do conhecimento, mas o mediador, um termo muito presente nos estudos, caracterizando uma atitude do professor de incentivar e motivar a aprendizagem, caminhando ao lado do aluno.

Freire (2002), em suas obras, enfatiza o fato do professor aprender junto com o aluno, desvelando o saber existente no aprendiz. Portanto, ensinar e aprender comungam juntos em um movimento dialógico, que permite questionamentos.

Para Freire (2005), uma educação dialógica é a possibilidade de o aluno discutir, refletir, trocar ideias ou contrapor às ideias recebidas, o que na modalidade da Educação a Distância se torna difícil, necessitando de um olhar mais meticuloso dos profissionais formadores. Perrenoud (2000) corrobora ao afirmar que cabe ao educador organizar e dirigir situações de aprendizagem que façam com que o aluno atribua significado e sentido ao que está aprendendo.

Levando em consideração o que está exposto e a modalidade de Educação a Distância que se expande no Brasil e no mundo, é importante dar atenção ao cidadão que se apresenta nos *chats* e fóruns e se tornará um profissional. O ponto é trazer para discussão a mediação que está presente ou ausente nesse processo. O Grupo de Pesquisa tem a preocupação em estudar maneiras pelas quais a Educação a Distância pode aproximar aluno(a) e professor(a), entendendo o(a) professor(a) com papel importante de mediador pela palavra escrita e oral.